

Vamos abrir as nossas Bíblias no capítulo 12 de Mateus.

Jesus não costumava seguir tradições. Ele já havia dito no Sermão da Montanha que, por causa da forma que interpretavam a lei, eles haviam totalmente desautorizado a lei dos propósitos para os quais Deus a criara. Porque eles interpretavam a lei num sentido físico: “Não matarás”, interpretando como se apenas não pudessem espancar os seus inimigos até a morte. Mas Jesus disse “não”, e que “se você tiver ódio do seu irmão no seu coração, você é culpado”. A lei não fala apenas sobre as ações exteriores, mas também sobre as emoções internas que freqüentemente causaram a ação externa. O pecado começa na mente, e então as atitudes e das atitudes surgem as ações. Deus não está interessado em apenas conter as ações erradas. Deus está interessado no nosso coração e nas atitudes interiores das quais nascem as ações.

Agora, o resultado da má interpretação da lei foi que eles desenvolveram um senso muito forte de se auto justificar através das obras e com um orgulho espiritual, onde classificavam a si mesmos com uma pequena elite espiritual. E todo o resto se encontra num nível comum de pecado e eles os vêem com olhar de superioridade. Quando eles andam pelas ruas, eles seguravam firmemente as suas vestes para que ela acidentalmente não relasse em você, para que não se contaminassem com a sua imundice. Muito legalistas. Mas essa atitude foi criticada por Jesus. E quando seguimos adiante com Mateus, encontramos algumas das palavras mais duras de condenação que eu já ouvi.

Assim, eles tentavam interpretar a lei. E na suas tentativas de interpretar a lei, eles tinham um problema com a lei sobre o sábado, porque a lei sobre o sábado declarava que eles não deveriam carregar nenhum peso no sábado. E para isso era necessário que eles determinassem o que constituía “carregar peso”. E ficou decidido que se você tivesse perdido a sua perna e tivesse uma de madeira, você não poderia usá-la no sábado, porque você estaria realmente carregando um peso. E eles foram ainda mais longe. Se você tivesse dentes postiços, você não poderia usá-los no sábado, porque isso também configurava carregar peso. E pelo o que eu saiba cílios postiços não existiam naquela época, mas eu imagino que eles também teriam vetado isso.

Agora, ao tentar aperfeiçoar a lei, eles perderam completamente o significado dela e Jesus não dava a mínima para as suas interpretações extravagantes. Ele não seguia as suas tradições. Na verdade, Ele se opôs às suas tradicionais interpretações e por isso criou muito rancor. E eles sempre estavam indo atrás de Jesus por causa da sua violação da lei do sábado.

Agora, Cristo é o cumprimento da lei. E um dos problemas, um dos primeiros problemas que surgiu no começo da igreja, quando haviam muitos gentios se convertendo e se tornando parte da igreja primitiva, surgiu a dúvida: um gentio tem que se tornar judeu para ser salvo? Em outras palavras, para você ser salvo como gentio, você não deveria ser circuncidado e guardar a lei de Moisés? E existiam muitos judeus na igreja que tomaram essa posição e alguns deles foram à igreja de Antioquia, que foi estabelecida pelo apóstolo Paulo. E eles começaram a criar uma divisão na igreja de Antioquia, dizendo que a menos que você se circuncidasse e guardasse a lei de Moisés, você não poderia ser salvo. E esse foi um dos primeiros problemas que surgiram na igreja.

Paulo e Barnabés foram com alguns irmãos até Jerusalém junto com esses agitadores para que a igreja decidisse sobre isso. E em Atos dos Apóstolos nós lemos sobre a conclusão do concílio da igreja, de que a lei não era para os crentes gentios e nem essencial à salvação, que o trabalhar do Espírito de Deus era possível no coração de um homem mesmo longe da lei. E eles disseram que eles apenas deveriam se manter longe de ídolos e coisas estranhas, e se você cumprir isso, você está bem. Deus te abençoe.

Ao determinar o tipo de relacionamento que a igreja dos gentios deveriam ter com a lei, não houve nenhuma declaração de que ela deveria guardar o sábado, e nenhum outro aspecto envolvido com o sábado. Mas nós lemos em Hebreus que Cristo é o nosso descanso. O sábado foi feito para o descanso. Agora, Deus realmente queria que você descansasse o sábado inteiro. Que você relaxasse e descansasse. E com certeza o nosso corpo precisa de um dia completo de descanso. Mas o dia foi criado para o homem, porque o homem precisa de descanso.

Assim, aqui no capítulo 12, no começo, nós encontramos Jesus numa de suas controvérsias com os líderes religiosos, mais uma vez sobre o sábado.

*Naquele tempo passou Jesus pelas searas [ou seja, por uma plantação de trigo],*

*em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer. E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado. Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? (12:1-4)*

Agora, quando Davi estava fugindo de Saul, ele entrou no Tabernáculo de Deus. Ele entrou e pegou os pães da proposição, os quais só sacerdotes podiam comer, mas Davi e seus homens estavam com fome. E por isso Davi pegou os pães e os alimentou. Agora, isso não foi lícito, porém, Deus estabeleceu a lei, verdade, que somente os sacerdotes deveriam comer os pães da proposição, mas aqui está um homem que está com necessidades físicas e há uma lei de Deus maior que ministra às necessidades físicas dos homens. Se um homem está passando fome, se um homem está faminto, para isso servem as leis superiores que lidam com a preservação da vida.

*Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa? (12:5)*

Eu provavelmente trabalho muito mais aos domingos do que nos outros dias da semana. Em outras palavras, se uma pessoa quiser ser técnica com essas coisas, os sacerdotes trabalhavam no sábado e mesmo assim permanecem sem culpa. Eles conduziam os sacrifícios e coisas do tipo.

*Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo [referindo-se a si mesmo]. (12:6)*

E se o sacerdote podia trabalhar no templo e não ser culpado por violar o sábado, certamente os Seus discípulos podiam trabalhar com Ele no sábado.

*Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes. (12:7)*

Agora, essa é a segunda vez que Jesus cita essa Escritura. “Misericórdia quero e não sacrifício”. Deus prefere muito mais que vocês mostrem misericórdia e sejam misericordiosos do que ofereçam sacrifícios a Ele.

Você se lembra quando Saul retornou, tendo desobedecido a ordem de Deus de acabar totalmente com os amalequitas e saudou Samuel e disse: “Eu fiz tudo o que o Senhor ordenou”. Samuel disse: “Se você fez tudo o que o Senhor

ordenou, como é então que eu ouço o gado e as ovelhas?” E ele disse: “Bem, eles são de tão boa qualidade que eu decidi trazê-los para sacrificar ao Senhor”. E ele disse: “O obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros” (1 Samuel 15:22).

Deus chegou a um estado em que estava cheio dos seus sacrifícios, porque eles começaram a fazer coisas más, travestindo o conceito, porque eles pensavam que sempre podiam ir e oferecer sacrifícios e ser perdoados. E Deus disse: “O obedecer é melhor do que o sacrificar”. Deus finalmente disse: “Eu estou cansado dos seus sacrifícios. Eu não quero mais sentir o cheiro deles. Estou cansado deles. Vocês não demonstram misericórdia”

“Eu prefiro que vocês demonstrem, mas ao invés disso vocês vêm com sacrifícios. Eu não me importo com os seus sacrifícios”. Deus diz: “Eles são uma abominação para mim. Misericórdia quero e não sacrifício”. Deus prefere muito mais que o seu coração esteja correto diante dele do que você oferecer sacrifícios constantemente. “E se vocês compreendessem isso”, Jesus disse, “então vocês não estariam aqui condenando quem não tem culpa”. Ele não diz de maneira alguma que eles são culpados de violar a lei de Deus.

*Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor. (12:8)*

E assim Ele se coloca acima do sábado, mas Ele é realmente o nosso descanso. Ele é o nosso sábado. Nós adentramos em Cristo. Nós adentramos no nosso descanso, pois Ele é realmente o sábado para o crente.

*E, partindo dali, chegou à sinagoga deles. E, estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados? (12:9-10)*

Porque de acordo com a lei você não podia, isso na interpretação deles, você não podia curar nos sábados.

Agora, se uma pessoa se machucasse e estivesse sangrando até a morte, você podia amarrar um pano para parar o sangramento, e você podia fazer o que fosse necessário para salvar a sua vida, mas você não podia fazer nada para curar as feridas. Você tinha que esperar até o fim do sábado, para você então poder fazer curativos com gaze e bandagens. Mas você podia tomar ações preventivas para evitar que a pessoa morresse, mas isso era tudo. Não podia se fazer nada para curar. E isso estava especificado na lei deles.

E aqui temos um dia de sábado e um homem precisando de cura. E não é muito interessante que eles instintivamente parecem saber que Jesus gostaria de ajudar esse homem, mesmo sendo um dia de sábado. Que Jesus nunca podia se deparar com alguém em apuro e não querer fazer algo sobre isso. Jesus não ficava satisfeito em apenas observar o apuro humano, mas Ele tinha o desejo, e eles sabiam disso, o desejo de ajudar esse homem. E usando a interpretação deles da lei, perguntaram: “É lícito curar no Sábado?” E eles esperavam encurralá-lo. “Sim, é lícito”. “Não, não, não, não... não é isso que o rabi Gamaliel diz”. E assim eles estavam esperando encurralá-lo com isso.

*E ele lhes disse [ao invés de responder diretamente]: Qual dentre vós será o homem que tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará? (12:11)*

Bem, é claro. Na verdade se você levantasse a sua ovelha de um buraco num sábado, você está violando o sábado. Você está carregando um peso. Mas mesmo assim eles faziam esse tipo de concessão.

E Jesus disse:

*Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? (12:12)*

Ajudar alguém em apuros é mais importante do que ajudar um animal em apuros.

*É, por consequência [Ele disse], lícito fazer bem nos sábados. (12:12)*

Bem, é claro que é. Você não podia afirmar que não era lícito fazer o bem aos sábados.

*Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra. E os fariseus, tendo saído, formaram conselho contra ele, para o matarem. (12:13-14)*

“Isso é demais. Ele está violando as nossas tradições. Ele está nos pondo para baixo. Desse jeito, todos os nossos atos de justiça serão destruídos”. E assim o conselho deles era para o matar.

*Jesus, sabendo isso [ao invés de uma confrontação], retirou-se dali, (12:15)*

Jesus deliberadamente evitou confrontações até que a hora fosse chegada, quando Ele deveria ser crucificado, e por isso Ele se retirou.

*e acompanharam-no grandes multidões, e ele curou a todas. E recomendava-lhes rigorosamente que o não descobrissem [ou que não dissessem quem ele era], Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu espírito, e anunciará aos gentios o juízo. Não contenderá, nem clamará, Nem alguém ouvirá pelas ruas a sua voz; Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o morrão [ou seja, o pavio] que fumeга, até que faça triunfar o juízo [a justiça]; E no seu nome os gentios esperarão. (12:15-21)*

E aqui está a profecia de Isaías que diz que o evangelho seria enfim declarado aos gentios e Israel, a cana quebrada, o pavio fumegante. O Senhor não os enfrentará numa confrontação direta, mas apenas se retirará do meio deles. Ele não estava lá para destruir a cana quebrada, mas Ele foi lá para ministrar àqueles que darão ouvidos.

*Trouxeram-lhe, então, um endemoninhado cego e mudo; e, de tal modo o curou, que o cego e mudo falava e via. E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de Davi? (12:22-23)*

Eles estavam falando do ponto de vista profético, quando Deus prometeu a Davi que da sua descendência viria o Messias. “Não é este o Messias, o Filho de Davi?” O título usado para Messias.

*Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu [o senhor das moscas], príncipe dos demônios. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá. E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino? (12:24-26)*

E dessa forma a filosofia deles foi totalmente colocada abaixo, por apenas algumas poucas palavras de lógica. Satanás não podia expulsar Satanás, porque assim ele estaria dividindo o seu reino e acabaria desmoronando.

*E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juizes. Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus. Ou, como pode alguém entrar na casa do homem valente, e furtar os seus bens, se primeiro não maniatar [amarrar] o valente, saqueando então a sua casa? Quem*

*não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. (12:27-30)*

E assim, Jesus, em resposta a acusação dos fariseus de que Ele pelo poder de Satanás estava expulsando demônios, disse a eles que isso era algo inconsistente, que Ele está amarrando o valente para que Ele possa saquear a sua casa. Mas então Ele declara que não existe um lugar neutro. E eu acho importante prestarmos atenção a isso: “Quem não é comigo é contra mim”. Você vê que Ele não deixa nenhum lugar neutro para você pisar.

“Que pensais vós do Cristo? De quem é filho?” (Mateus 22:42). Basicamente essa é a pergunta. Ele não lhe dá um cantinho neutro para você pisar. “Bem, eu não sei se tomei uma decisão”. Bem, nenhuma decisão é uma decisão. Não decidir é tomar uma decisão. “Quem não é por mim é contra mim”, Jesus disse. Você não pode ser neutro em relação a Cristo. Ele é radical. Ele não permite nenhuma neutralidade. Ou você é por Ele ou contra Ele. Se você não é por Ele, você é contra Ele. Você não pode ficar neutro em relação a Jesus Cristo. Se você não está ajuntando, então você está espalhando.

Agora, porque eles o acusaram de fazer as Suas obras pelo poder de Satanás, Ele então os adverte sobre blasfemar contra o Espírito Santo. Porque por causa dessas acusações eles mostraram que estavam chegando perto daquele terrível pecado que não tem perdão.

*Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro. (12:31-32)*

Basicamente, o pecado contra o Espírito Sano é o de se recusar a dar atenção à obra do Espírito na sua vida. Pois Jesus disse: “Quando o Espírito vier Ele não testemunhará de si mesmo. Ele testemunhará de Mim” (João 15:26). “E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim” (João 16:8-9).

A obra do Espírito Santo é a de convencer os homens do pecado, revelando aos homens a resposta para os seus pecados, que é Jesus Cristo. Deus realizou apenas uma provisão para o seu perdão. Apenas uma provisão para acabar com

o seu pecado e a sua culpa, e essa provisão está no Seu único Filho, ela passa pelo Seu único Filho. E o Espírito de Deus veio para testificar a nós sobre esse fato. De que há apenas uma forma de se obter perdão para os seus pecados, que é receber o Filho de Deus, Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.

Agora, se você continuamente recusar essa obra do Espírito Santo no seu coração, a obra de revelá-lo a você, convencendo você do seus pecados, porque você não crê nele. Se você continuar assim, não há perdão, porque Deus não ofereceu nenhuma outra forma para que o homem seja salvo.

Como Pedro disse: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12).

Portanto, quando você rejeita a provisão de Deus para os seus pecados através da morte de Seu Filho, Deus não tem outra alternativa. Não há perdão para você nem nesse século nem no futuro, porque Deus realizou apenas uma provisão para o pecado do homem e o Espírito Santo testifica dessa verdade no seu coração. Se recusar a acreditar, se recusar a aceitar o testemunho do Espírito, é em última instância blasfemar contra o Espírito.

Agora, ao progredir nessa posição contra Jesus Cristo, no fim, ao ficar de frente com as incontestáveis evidências de que Jesus é realmente tudo o que Ele diz ser, pelo poder do Seu nome e da Sua vida, você está de frente com evidências que não pode negar, mas porque você tem continuado nesse estado de rejeição por muito tempo, você agora de alguma forma racionaliza ou explica essa evidência óbvia, de que Ele é de fato o Filho de Davi, o Messias.

E conforme os fariseus adotaram esse modo de rejeição contra Jesus, eles ficaram perto do ponto sem volta. Quando eles disseram: “Ele opera essas coisas pelo poder do diabo”, eles começaram a negar evidências óbvias. E quando uma pessoa chega a essa fase de rejeição de Jesus Cristo, onde ela começa a negar as evidências óbvias que Deus põe no seu caminho e começa a tentar explicar de outra forma as evidências que Deus está colocando diante dela, essa pessoa está perto daquele lugar descrito em João 12:38, onde os fariseus finalmente chegaram, e por isso não conseguiram crer.

Essa pessoa chega a um lugar onde é impossível mudar, acreditar, voltar a ser como era antes. Ela foi longe demais. Não tem mais volta. E negar evidências

óbvias, que começou quando eles atribuíram as obras de Jesus Cristo a Satanás. Como você vai explicar agora o fato desse endemoniado estar falando, de agora estar vendo, quando antes ele era mudo e cego? Evidência que não pode ser negada. Ele estava lá, diante deles, falando. E assim eles tinham que dar alguma explicação. Tinham que negar a evidência diante deles. Eles estavam chegando perto.

Agora, Jesus disse:

*Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca. O homem bom tira boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más. Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado. Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte algum sinal. (12:33-38)*

Agora, eles tinham acabado de negar o sinal que viram. Quando o homem foi levado a Jesus e estava endemoniado, cego e mudo – eles viram isso. Eles viram o homem com a mão mirrada e eles o viram esticando a sua mão. E agora eles têm a audácia de dizer a Jesus: “Por que você não nos dá um sinal, uma prova de que você é o Messias?”

*Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o sinal do profeta Jonas; Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra. Os ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é maior do que Jonas. (12:39-41)*

Agora, nessa pequena resposta de Jesus aos fariseus, Ele afirma três fatos bíblicos que são freqüentemente negados por aqueles que se auto denominam proeminentes críticos. Aqueles que presumem ter a autoridade de dizer a você quais partes da Bíblia você pode acreditar e quais partes você não pode acreditar. Quais partes são genuínas e quais partes são falsas. Quais partes são inspiradas e quais partes não são. Quais partes são verdadeiras e quais são mitos.

E uma das histórias da Bíblia mais criticada por eles é a história de Jonas. Mas como eu já disse, o único problema que uma pessoa tem com Jonas não é o fato dele ter sido engolido por um grande peixe, mas o problema é mais profundo, o problema é o seu conceito sobre Deus. Se você tem um conceito correto sobre Deus, você não tem nenhum problema com a história de Jonas. Mesmo se a história dissesse que Deus preparou um peixinho para o engolir, ao invés de um grande peixe, porque Deus pode fazer qualquer coisa. E assim o seu conceito de Deus é o seu problema, não a história de Jonas.

E um dos problemas básicos do homem é o seu conceito sobre Deus. E esse problema existe porque o homem tem a tendência de criar o seu próprio deus. E quando um homem cria o seu próprio deus, ele o cria como uma projeção glorificada de si mesmo. E sempre tem aquele tipo de conversa: “Se eu fosse Deus, eu faria isso dessa maneira, eu teria resolvido essa situação dessa forma”. E existem muitas pessoas que têm dificuldade com a revelação que Deus deu de Si mesmo, porque há aspectos que diferem das suas próprias idéias e conceitos de como julgariam, ou como governariam o universo, ou como teriam criado o homem, como eles lidariam com a questão da moral, como lidariam com a questão da escolha. Como lidariam com todos esses aspectos que Deus teve que lidar quando Ele nos criou.

E assim existem muitos que rejeitam a revelação de Deus de Si mesmo, preferindo os seus próprios conceitos, preferindo na verdade adorar a eles mesmo. Como eu já disse há algumas semanas, existem apenas dois fardos que o homem tem: um deles é fazer a vontade de Deus e o outro é fazer a sua própria vontade.

Jesus disse: “O meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (11:30). Qual é o fardo de Jesus? Fazer a vontade do Pai. Qual é o seu fardo? Fazer a sua própria vontade. Pesado isso, não é? Ele disse: “Venham a mim todos os que estão cansados e oprimidos e eu os aliviarei” (11:28).

Agora, Davi observou que os homens construía os seus próprios deuses. Ele disse: “Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos dos homens” (Salmo 115:4). É claro que vocês já viram retratos de deuses criados pelos pagãos, criaturas grotescas que eles fizeram de madeira. E às vezes eles as faziam de ouro ou outros metais, e faziam os seus próprios deuses. E os arrumavam, e colocavam velas ao seu redor, e queimavam incenso para elas, e se prostravam

diante delas, e faziam suas orações, e esses eram os seus deuses. Mas como Davi falou sobre os deuses deles, dizendo: “Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não vêem. Têm ouvidos, mas não ouvem; narizes têm, mas não cheiram. Têm mãos, mas não apalpam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta” (Salmo 115:5-7).

Você percebe que a observação que Davi faz é a de que o homem fez um deus a sua imagem. Por que você coloca olhos no seu deus? Porque você tem olhos. Por que você coloca orelhas no seu deus? Porque você tem orelhas e fez o seu deus como você mesmo, mas na verdade menos que você, porque a pequena imagem de madeira aqui que você criou e está adorando, embora você tenha colocado orelhas, elas não podem ouvir. Embora você tenha colocado uma boca, ela não pode falar. Portanto você criou algo inferior a você mesmo.

Mas Davi fez mais uma observação, dizendo que aqueles que fizeram os ídolos se tornaram como eles. Se você faz um deus pequeno e mudo, você se torna mudo. Se o seu deus é inanimado, você se torna como o seu deus, você se torna insensível à voz de Deus. Você não ouve mais a voz de Deus. Você não enxerga mais a obra de Deus. Você não sente mais a presença de Deus. Você se torna insensível, por causa da sua adoração a um deus inanimado. Alguém pode dizer: “Eu nunca vi Deus”. Você é insensível. Você nunca sentiu a presença de Deus porque o seu deus é inanimado e você se tornou inanimado também.

É uma maldição terrível se tornar como o seu deus, se esse deus é falso. Mas é uma bênção muito grande poder se tornar como o seu Deus, se Ele for verdadeiro. Amados, agora nós somos os filhos de Deus. Não sabemos ainda como seremos, mas sabemos que quando Ele vier, seremos como Ele é. Por quê? Porque o homem se torna como o seu Deus. Os que fazem os seus próprios deuses se tornam como eles. O homem se torna como o seu deus.

“Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor” (2 Coríntios 3:18). E nós deveríamos nos tornar mais como Ele todos os dias. E se nós realmente estivermos adorando a Ele e servindo a Ele, isso se aplicará a nossa vida.

Jesus aqui afirma a autenticidade da história de Jonas como um fato histórico. Se você tem o conceito correto de quem é Deus, você não terá problemas. Se

you do not have the correct concept, your problems are just beginning.

The second thing that Jesus affirms is His resurrection after three days and three nights. This is another aspect that has been a subject of criticism by Bible critics, who deny the resurrection of Jesus Christ. But it is Jesus who affirms this. And the third thing that He affirms is the resurrection of all the dead in the end, small and large will stand before the judgment of God. All men of all ages one day will stand before God. There is no escape.

The Ninevites will be resurrected with this generation, (12:41)

Daniel declares that there will be a resurrection of the dead in the last days: "And many of those who are sleeping in the dust of the earth will be resurrected, some for eternal life, and others for shame and eternal contempt" (Daniel 12:2).

It is clear that in the Apocalypse John gives us a very graphic description of this resurrection: "I saw a great white throne, and the one who was seated on it, from whose presence the earth and the sky fled, and no one was found to dwell there. I saw the dead, both great and small, standing before the throne, and the books were opened; and another book was opened, which is the book of life. And the dead were judged according to their works as recorded in the books. And the sea gave up the dead who were in it, and death and Hades gave up the dead who were in them; and they were judged according to their works" (Apocalypse 20:11-13).

Thus, on the day of judgment, the resurrection, and Jesus affirms once more, declaring that the men of Nineveh will be resurrected with this generation and will be condemned, because they repented with the preaching of Jonah.

Jonah was a bitter prophet. Jonah was full of hatred. He had no love for the people he was ministering to, but he had a deep resentment and hatred for them, and he did not want to be there ministering to them. He did what he could to escape. He was coerced. Now, someone can say that God will not force you to go against your will, but He can make you change your mind as was the case with Jonah. After three days and three nights inside that big hot and humid fish, he experimented with sufficiency. The sea was swirling around his head, the waves, liquids running over him. In a mammal the internal temperature would be around 36 degrees, with a lot of humidity. He said: "It's over. I'm going". Now the Lord really did not force him to go against his will, but He with certainty gave him a way for him to go.

Muito parecido com uma criança para a qual o pai pede para se sentar e ela insiste em ficar em pé. E ele diz: “Eu falei para você se sentar”. E a criança continua de pé. E então o pai finalmente vai na direção da criança enquanto tira o seu cinto e diz: “Eu falei para você sentar”. E então a criança senta-se e diz: “Eu posso estar sentado, mas dentro de mim eu ainda estou em pé”.

Ele ainda estava relutante. Ele ainda não queria ir. E ele pregou uma mensagem monótona, quarenta dias e vem a destruição. E o rei clamou por um jejum coletivo. Ele se vestiu com pano de saco e se cobriu com cinzas. Eles oraram e disseram: “Talvez Deus se arrependa e abandone a sua ira”. E eles se arrependeram com a pregação de Jonas – um milagre. E aqui essas pessoas com Jesus, que veio com amor e compaixão, o rejeitando. Mas com certeza os homens de Nínive apontarão seus dedos de acusação, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas e aquela geração estava recusando a mensagem de Jesus.

*A rainha do sul [a rainha de Sabá] se levantará no dia do juízo com esta geração [no dia da grande ressurreição], e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui quem é maior do que Salomão. (12:42)*

Não existe absolutamente nenhuma desculpa que justifique rejeitar a Jesus Cristo. Nenhuma desculpa. Ele é a provisão de Deus para o seu pecado e se você o rejeitar, homens de todas as gerações ressuscitarão para condená-lo no dia do julgamento.

Agora Jesus fala sobre exorcismo.

*E, quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má. (12:43-45)*

Jesus está falando sobre expulsar espíritos malignos. E é importante que nós não saíamos por aí simplesmente expulsando espíritos malignos, porque você pode na verdade estar prejudicando uma pessoa ao invés de ajudá-la, se você apenas expulsar o espírito maligno. Se nada mudar para preencher o vazio, se

algo não toma o seu lugar, o espírito retornará e encontrará a casa vazia, varrida e adornada. Ele sairá e trará outros sete espíritos piores do que ele e você então terá causado um grande prejuízo.

Eu creio na força do poder maior para expulsar espíritos maligno. Eu acredito que a melhor forma de expulsar as trevas é acender a luz, não sair por aí brigando com as trevas, gritando para ela, tentando expulsá-la, mas apenas ligue a luz e as trevas automaticamente fugirão.

Luz e trevas não podem coexistir. E quando Jesus Cristo entra na vida de uma pessoa, quando o seu coração e a sua vida estão abertos para receber, qualquer força das trevas que esteja lá é expulsa pelo poder da força maior do Senhor e essa pessoa é salva. Ela não tem que se preocupar com a recorrência do problema, mesmo numa forma pior. É melhor você trazer a luz ao homem. É melhor que você leve Jesus Cristo, para que o seu coração e a sua vida sejam cheios com o Senhor e o Seu amor, e através do Seu poder as forças das trevas automaticamente são dissipadas.

Agora,

*E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe. E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te. Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? E, estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe. (12:46-50)*

Agora, para aqueles que põem tanta confiança na intercessão de Maria, essa passagem traz bastante problema. Porque quando disseram: “Olha, a sua mãe está lá fora. Ela quer falar com você”. Ele disse: “Quem é a minha mãe?” Ele não deixou tudo e saiu correndo para dizer: “Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre”. Ele disse: “Quem é a minha mãe”? Em nenhum lugar das Escrituras somos incentivados a buscar Maria, para que ela busque favores do seu filho para nós. Não existe uma indicação sequer, ou uma insinuação que seja nas Escrituras de que Maria possa fazer algo de bom para você..

Jesus disse: “Tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei” (João 14:13). Ele

não disse: “Tudo quanto pedirdes a Maria eu considerarei de forma especial, porque todo filho tem consideração especial pela sua mãe”. E Ele também não disse: “Não quero que vocês me incomodem ou conversem comigo sobre essas coisas. Falem com a minha mãe e ela vai fazer uma filtragem. Ela me dirá o que eu preciso saber”.

Eu detestaria ter que depender de Maria, vendo como Jesus agiu em relação a ela aqui na terra. “Quem é a minha mãe? Quem são os meus irmãos?” E então olhando para os Seus discípulos Ele disse: “Qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe”.

Agora, Jesus, quando chegarmos no fim do capítulo 13, descobriremos que Ele tinha irmãos e irmãs na terra, os filhos de Maria e José. Jesus, é claro, é o Filho de Deus. Maria, sendo virgem, quando o Espírito Santo veio sobre ela e ela concebeu e deu a luz a Jesus Cristo. Mas o ensinamento da perpétua virgindade de Maria não tem base bíblica, na verdade é totalmente contrário as Escrituras. Pois no verso 55 do capítulo 13, as pessoas perguntam: “Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?”

Agora, há uma indicação de que os meio irmãos de Jesus realmente não criam nele. Você se lembra que Ele disse: “Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa” (13:57). Ele sabia o que era ser pessoalmente rejeitado por Sua própria família. E uma vez, Seus irmãos foram resgatá-lo. Eles disseram: “Ele ficou louco. Ele não está em si mesmo”. E se fala assim sobre uma pessoa que sofre de esquizofrenia, que começa a falar sozinha. E assim você está fora de si, você está tendo uma conversa com você mesmo.

Agora, é verdade que aqueles que têm uma ligação com Cristo, aqueles que têm uma afinidade com Jesus Cristo, têm um relacionamento mais íntimo do que irmãos e irmãs de sangue que não estão ligados em Cristo. Em outras palavras, você terá um relacionamento mais próximo com aqueles da família de Deus do que com os da sua própria família, caso a sua família não seja parte da família de Deus. E muitos de vocês, sem dúvida, já passaram por isso. Por você ter aceitado a Jesus Cristo criou-se uma separação entre alguns membros da sua própria família. Mas você faz parte agora de uma nova família, com ligações ainda maiores e mais profundas, a ligação é mais próxima. E assim com Jesus e os Seus irmãos não acreditando nele a essa altura, Jesus disse: “Quem são os

meus irmãos? Veja, este camarada aqui, qualquer um que faz a vontade de Deus, este é meu irmão, é minha mãe, é minha irmã.